



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> GQB007	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> SEMINÁRIOS	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> INSTITUTO DE QUÍMICA		<b>SIGLA:</b> IQUFU
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45 HORAS	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 00 HORAS	<b>CH TOTAL:</b> 45 HORAS

**OBJETIVOS**

Pretende-se apresentar aos discentes as normas de graduação da Universidade Federal de Uberlândia, o projeto pedagógico do curso de Química Industrial e possibilitar aos alunos o contato com a Química em suas diversas frentes de atuação, abrindo-lhes perspectivas sobre o perfil do profissional nesta área. Além disso, dar ênfase às possibilidades de atuação do químico industrial e às pesquisas básicas e tecnológicas nas diversas áreas da química.

Pretende-se estimular no aluno a convivência entre tradições e práticas culturais diferenciadas presentes na sociedade brasileira para que ele possa:

- conceituar e problematizar a pluralidade cultural, observando que há diferentes formas de se construir a cidadania;
- compreender como as identidades culturais são/foram produzidas;
- criticar os sistemas de representação que acionam o jogo das desigualdades sociais;
- refletir em torno do tema ciência e tecnologia, especialmente no que se refere à interação com as culturas africana, afro-brasileira e indígena;
- estabelecer (co) relações entre saberes tradicionais e científicos, especialmente entre saberes da ciência moderna e saberes das culturas africana, afro-brasileira e indígena.

**EMENTA**

Organização de palestras com profissionais que atuam em diversas áreas do curso e da profissão do Químico e também nas de etnicorraciais, contribuindo para a formação do futuro profissional, inserindo-o na sociedade como cidadão crítico, comprometido com tradições e práticas culturais diferenciadas presentes na sociedade brasileira e suas atuações no mercado de trabalho.

## PROGRAMA

- 1- O curso de Química Industrial da UFU.
  - 1.1. Histórico da Química na UFU e na região.
  - 1.2. Perfil do Bacharel em Química Industrial: apresentação do projeto pedagógico.
  - 1.3. Apresentação das Normas da Graduação da UFU.
  
- 2- Fundamentos gerais e história das políticas sociais públicas.
  - 2.1- Cidadania, desigualdade e os debates em torno da implementação das políticas sociais públicas.
  - 2.2- As ações afirmativas e sua relação com os setores sociais.
  
- 3- Apresentação da Química
  - 3.1. O que é Química?
  - 3.2. História da Química Industrial.
  - 3.3- Tecnologias africanas na formação brasileira.
    - a. Contribuições em distintas áreas do conhecimento das etnociências: matrizes africanas e indígenas.
  - 3.4. Emergência do conhecimento químico na sociedade atual.
    - a. Perspectivas da Química no século XXI
    - b. Pesquisa científica na atualidade em África.
  
- 4- O profissional da Química na sociedade.
  - 4.1. Atribuições do Profissional da Química.
  - 4.2. Atuação do Químico na Indústria (nacional e multinacional).
  - 4.3. Conhecimento químico e cidadania.
  - 4.4. Ética, cidadania e responsabilidade na profissão.
    - a. Conceitos: preconceito, discriminação e racismo.
    - b. Racismo e antirracismo no Brasil.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDERY, M. A. P. A. et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica.** Rio de Janeiro: Garamond, 2007.
- CHAGAS, A. P. **Como se faz química: uma reflexão sobre a química e a atividade do químico.** 3. ed. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2001.
- FARIAS, R. F. **Para gostar de ler a história da química.** Campinas, SP: Editora Átomo, 2008.
- FARIAS, R. F. et al. **História da química no Brasil.** 2. ed. Campinas, São Paulo: Editora Átomo, 2006.

- CUNHA JUNIOR, H. **Tecnologias africanas na formação brasileira**. Rio de Janeiro: CEAP, 2010.
- LEITE, F. A. **Questão ancestral**. São Paulo: Palas Athena, 2008.
- FUSCONI R., RODRIGUES FILHO, G. Ciência e tecnologia e a lei federal 10.639/03. In: BRANDÃO, A. P. (Org.). **A cor da cultura: modos de fazer**. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2010. (A Cor da Cultura; v.4).
- MACHADO, C. E. D. **Negras e negros, inventores, cientistas e pioneiros**. Londrina: EDUEL, 2013.
- SANDEL, M. **Justiça: o que é fazer a coisa certa**. 6. ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENSAUDE-VINCENTE, B.; STENGERS, I. **Histoire de la chimie**. Paris: Editions La Decouverte, 1992.
- BRASIL. Lei n.º 12.288, de 20 de Julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 jul. 2010. p. 1.
- \_\_\_\_\_. Lei n.º 12.287, de 13 de julho de 2010. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 jul. 2010.
- \_\_\_\_\_. Lei n.º 12.056, de 13 de outubro de 2009. Acrescenta parágrafos ao art. 62 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 out. 2009. Seção 1, p. 1.
- \_\_\_\_\_. Lei n.º 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Institui o Programa Universidade para Todos - PROUNI, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior; altera a Lei n.º 10.891, de 9 de julho de 2004, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 jan. 2005.
- \_\_\_\_\_. Lei n.º 10.558, de 13 de novembro de 2002. Cria o Programa Diversidade na Universidade, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 nov. 2002.
- \_\_\_\_\_. Decreto n.º 4.228, de 13 de maio de 2002. Institui no âmbito da Administração Pública Federal, o Programa Nacional de Ações Afirmativas e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 nov. 2002.
- \_\_\_\_\_. Decreto n.º 3.860,9 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jul. 2001.
- CHALMERS, A. **A fabricação da ciência**. São Paulo: Fundação Ed. da UNESP, 1994.
- CHASSOT, A. **A ciência através dos tempos**. São Paulo: Moderna, 1994.
- CUNHA, M. C. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico. In: \_\_\_\_\_. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- FATUMBI, P.V. **Ewé: o uso das plantas na sociedade Iorubá**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- NASCIMENTO, E. L. **A matriz africana no mundo**. São Paulo: Selo Negro, 2008.
- OLIVEIRA, C. C. **Saberes e fazeres etnomatemáticos de matriz africana**. Rio de Janeiro: CEAP, 2012.
- PAIVA, A. T. **Os indígenas e os processos de conquista dos sertões de Minas Gerais (1767-1813)**. Belo Horizonte: Argumentum, 2010.

FL. Nº 57  
Emissor  
Secretaria PROGRAD

ROUE, M. Novas perspectivas em etnoecologia: saberes tradicionais e gestão de recursos naturais. In: ...  
E.; PINTON F. (Orgs.). **Faces do trópico úmido: conceitos e novas questões sobre desenvolvimento e meio ambiente**. Belém: Cejup, 1997

**APROVAÇÃO**

17/09/2015

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Wellington de Oliveira Cruz  
Diretor do Instituto de Química  
Portaria R Nº 643/2015

17/09/2015

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Fábio Augusto do Amaral  
Coordenador do Curso de Química Industrial  
Portaria R Nº. 0591/2015